Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263395**

Paciente: **Spike** Id. Externa: **38893**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **14 anos**
Responsável: **Maria Lucia Martins Fernandes da Paz**

Análise macroscópica:

A – Formação cutânea
Recebida formação nodular cutânea medindo aproximadamente **1,0 cm de diâmetro**, de formato arredondado, coloração branco-rosada a pardo-clara e consistência firme. Ao corte, apresenta superfície sólida, homogênea e branco-creme.

B – Formação cutânea
Recebido segmento cutâneo medindo aproximadamente **3,5 × 1,3 × 0,8 cm**, apresentando formação exofítica alongada, de coloração pardo-enegrecida, medindo aproximadamente **2,5 cm em seu maior eixo**. Ao corte, a base apresenta tecido sólido branco-rosado, enquanto a projeção superficial é constituída por material compacto, queratinizado e pardo-escuro.

Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Formação cutânea
Os cortes histológicos revelam proliferação epitelial sebácea bem delimitada, constituída por lóbulos de células sebáceas maduras, caracterizadas por citoplasma amplo e finamente vacuolizado, associadas perifericamente a pequena população de células basaloides de reserva. As células apresentam diferenciação sebácea preservada, discreta anisocitose e anisocariose, sem critérios histomorfológicos de malignidade.

Os bordos histológicos examinados encontram-se livres de células neoplásicas.

B – Formação cutânea
Os cortes histológicos revelam proliferação epitelial glandular maligna, não encapsulada e infiltrativa, constituída predominantemente por **estruturas tubulares de diferenciação apócrina**, revestidas por células epiteliais neoplásicas cúbicas a colunares e sustentadas por estroma fibrovascular.

Multifocalmente, observam-se **áreas de diferenciação escamosa**, caracterizadas por maturação escamosa progressiva e produção de queratina. A diferenciação escamosa focal é reconhecida no espectro morfológico das neoplasias apócrinas caninas [1,2].

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263395**

Paciente: **Spike** Id. Externa: **38893**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **14 anos**
Responsável: **Maria Lucia Martins Fernandes da Paz**

Associada à superfície da neoplasia, observa-se acentuada projeção exofítica constituída predominantemente por **queratina compacta e lamelar**, entremeada e circundada por numerosos neutrófilos, caracterizando **corno cutâneo associado a inflamação neutrofílica**.

Os bordos histológicos examinados encontram-se livres de células neoplásicas.

Conclusão histomorfológica:

A – Formação cutânea
Adenoma sebáceo.

B – Formação cutânea
Carcinoma apócrino, padrão tubular, com diferenciação escamosa e formação de corno cutâneo.

Comentário:

O carcinoma apócrino cutâneo é uma neoplasia epitelial maligna de diferenciação glandular, podendo apresentar diferentes padrões arquiteturais. **Focos de diferenciação escamosa e formação de queratina são reconhecidos em neoplasias apócrinas caninas**, incluindo carcinomas ductais, sustentando a interpretação de que as áreas escamosas observadas neste caso fazem parte do espectro de diferenciação da própria neoplasia [1,2].

O **corno cutâneo** corresponde a uma configuração morfológica caracterizada pelo acúmulo e projeção de queratina compacta acima da superfície cutânea, não constituindo, por si só, uma entidade etiológica. Em cães, pode ocorrer associado a diferentes processos epidérmicos e anexiais, benignos ou malignos [3,4]. No presente caso, a presença de diferenciação escamosa e produção de queratina no carcinoma subjacente, em continuidade com o exuberante acúmulo superficial de queratina, favorece a interpretação do **corno cutâneo como alteração secundária à neoplasia apócrina**. O componente neutrofílico associado provavelmente representa resposta inflamatória secundária à queratina e à alteração da superfície da lesão.

Os bordos histológicos de ambas as formações encontram-se livres de células neoplásicas.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.

Paciente: **Spike** Id. Externa: **38893**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **14 anos**
Responsável: **Maria Lucia Martins Fernandes da Paz**

Referências:

1. MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

2. MICHISHITA, M.; MORIMOTO, M.; NAKANO, Y.; et al. Apocrine sweat gland ductal adenoma with sebaceous differentiation in a dog. *Case Reports in Veterinary Medicine*. 2013;2013:167923. doi:10.1155/2013/167923. Wiley Online Library

3. ZACHARY, J. F. *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2017. [Descrição de cornos cutâneos e de sua associação com diferentes processos cutâneos.] PubMed Central (PMC)

4. PAIVA, F. N.; SOUZA, M. S. G.; FERNANDES JUNIOR, L. C.; et al. Efficacy of cryotherapy in the treatment of cutaneous horn associated with papillomatosis in a dog. *Veterinary Dermatology*. 2022;33(3):243-246. doi:10.1111/vde.13057. pubmed.ncbi.nlm.nih.gov

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.